



UFRRJ



PROPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ABORTO E DIVERSIDADE SEXUAL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: ELUCIDAÇÕES SOBRE O DEBATE PÚBLICO BRASILEIRO QUE ENVOLVEM RELIGIÃO E TEMAS MORAIS CONTROVERSOS

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

RIBEIRO; Débora Cristina ¹, LUNA; Naara Lúcia de Albuquerque ²

RESUMO

Este trabalho é fruto dos projetos de iniciação científica “Valores religiosos e temas morais controversos: Pauta de Costumes, Conservadorismo e Resistência” (PVHS3013-2022) e “Aborto e diversidade sexual no debate público sobre direitos humanos no Brasil: Estatuto do Nascituro, “ideologia de gênero” e cura gay na interface natureza/cultura, direito e religião – o contexto Covid 19” (PVHS2546-2021). Estes projetos têm o objetivo de elucidar o debate público brasileiro envolvendo os temas aborto e diversidade sexual, tendo como corte temporal os anos de 2021 e 2022. Para tanto, foi utilizada a ferramenta de busca do site disponibilizado pela Câmara dos Deputados, a fim de localizar pronunciamentos e proposições legislativas que citam as palavras-chaves delimitadas previamente sobre as temáticas propostas. Os documentos encontrados foram classificados em antiaborto (pró direitos fetais) e pró-escolha (pelo direito de escolha da mulher), no caso do aborto e, pró-diversidade (em favor aos direitos da população LGBT) e anti diversidade (contrários aos direitos LGBT), no tocante à diversidade sexual. Assim, foram analisados os argumentos utilizados em cada posição: se eram de caráter religioso, jurídico ou embasados na ciência ou na natureza. Também foi feita a caracterização dos deputados indicados, informando sua religião, profissão e partido. Em 2021, foram localizados 28 pronunciamentos sobre o aborto. Destes, 24 foram classificados como antiaborto, 1 pró-escolha e 3 indefinidos. Sobre as proposições legislativas, foram encontrados 37 documentos dos quais, 25 foram contrários à interrupção da gravidez, 8 indefinidos e 4 defendendo o direito de escolha da mulher. Sobre a diversidade sexual, em 2021, foram localizados 102 discursos, dos quais 48 foram classificados como pró-diversidade, 44 contrários à diversidade e 10 indefinidos. Em relação às proposições legislativas, foram encontrados 56 documentos, dos quais, 49 foram classificados como pró-diversidade e 7 com posicionamentos contrários. Em 2022, sobre o aborto, foram localizados 72 pronunciamentos, dos quais 56 são

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, deboraribeirocsocial@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, naaraluna2015@gmail.com

antiaborto, 11 pró-escolha e 5 indefinidos. Sobre as proposições legislativas, foram encontrados 45 documentos dos quais 24 foram contrários à interrupção da gravidez, 13 indefinidos e 8 pró-escolha. Em relação à diversidade sexual, foram localizados 81 pronunciamentos dos quais 45 discursos são pró-diversidade, 32 contrários à diversidade e 4 indefinidos. Já quanto às proposições legislativas, foram encontrados 76 documentos, dos quais 11 documentos são contrários à diversidade, 64 pró-diversidade e 1 indefinido. Observou-se durante esses dois anos de pesquisa uma disparidade entre as posições conservadoras e progressistas entre as temáticas do aborto e da diversidade sexual. Por um lado, existe uma abertura da Câmara dos Deputados para com o avanço das políticas públicas que versam sobre os direitos da população LGBT. Por outro lado, destacam-se parlamentares religiosos, contrários à ampliação dos direitos reprodutivos e a interrupção da gravidez. Entretanto, a 'ideologia de gênero' é acionada como forma de disseminação de pânico, afirmando que a mesma vai contra a formação social das crianças, principalmente quando temas como a inserção da educação sexual nas escolas e a diversidade sexual entre personagens da cultura popular estão em discussão na sociedade e nas mídias digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Aborto, debate público, direitos humanos, diversidade sexual, religião

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, deboraribeirocsocial@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, naaraluna2015@gmail.com